Palavras-chave: adoção, adolescência, crise de identidade, psicoterapia, psicanálise.

Correspondência
Letícia Garcia Orengo
Rua Felipe Neri, 366 sala 203
90440-150 Porto Alegre, RS, Brasil
leticiaorengo@gmail.com

Ana Luiza Bittencourt Berni
anamasiero@hotmail.com

Cristina Lessa Horta
cristinalessahorta@gmail.com

Usuários de crack com histórico de exposição à violência apresentam maior gravidade em ampla gama de domínios da vida

Nino Cesar Marchi, Mayra Pachado, Flávio Pechansky, Silvia Halpern, Andrei Valerio, Leticia Schwanck Fara e Felix Paim Kessler.

Instituição: Centro de Pesquisa em Álcool e Drogas (CPAD) – UFRGS/HCPA

Objetivo: Investigar diferenças entre pessoas em busca de tratamento por transtorno por uso de crack (TUC) com relação a exposição ou não a abuso físico, sexual ou outro tipo de crime violento na vida (EV) e a gravidade dos problemas em áreas importantes da vida psicossocial.

Método: Estudo de delineamento transversal com participação de 781 pessoas, homens e mulheres, que buscaram tratamento para problemas por uso de crack, em serviços de saúde pública de seis capitais brasileiras. Os participantes foram divididos em dois grupos, Grupo 1 (n=255): pessoas com transtorno por uso de crack (TUC) sem história de EV e, Grupo 2 (n=526) pessoas com TUC com história de EV. Foi analisado se havia diferença entres estes dois grupos quanto aos seus problemas, nos 30 dias anteriores à busca de tratamento, em diferentes áreas da vida – problemas relacionados ao uso de drogas e álcool, problemas psiquiátricos, problemas de saúde em geral, problemas com a lei, problemas ocupacionais e problemas nos relacionamentos

com parceiros, familiares e amigos. Para a coleta dos dados foi utilizado o Addiction Severity Index (ASI6). A comparação da gravidade dos problemas entre os dois grupos foi feita através do teste t de Student.

Resultados: Os participantes que reportaram exposição à violência na vida, quando comparados àqueles que não reportaram, apresentaram maior gravidade nos problemas por uso de drogas (p=0,018), por uso de álcool (0,002), problemas psiquiátricos, médicos, legais e em seus relacionamentos com seus parceiros, familiares e amigos (p<0,001). Não houve diferença entre os dois grupos com relação a gravidade dos problemas ocupacionais.

Conclusão: Os resultados sugerem que usuários que apresentam transtorno por uso de crack e que reportaram exposição à abuso físico, sexual ou outro tipo de crime violento na vida, apresentam maior gravidade de problemas em domínios importantes de suas vidas. Na prática, conhecer o histórico e eventos traumáticos, tais como episódios de violência sofridos por essa população, poderá impactar na recuperação dos usuários de crack.

Correspondência
Rua Prof. Álvaro Alvim, 400
90420-020 Porto Alegre, RS, Brasil
Telefone: (051) 3359-6488 – 9851-0660
e-mail: ninomarchi@gmail.com

Características de personalidade em universitários concluintes

Bruna Hartmann[a], Luciane Linden Gottschalk[b], Ilana Andretta[c]

[a] Acadêmica do curso de Psicologia da Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS

[b] Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica da UNISINOS

[c] Doutora em Psicologia e Professora do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica da UNISINOS

A transição universidade-trabalho é caracterizada por transformações e construção de identidade (Lima-Dias & Soares, 2012; Oliveira, 2014; Teixeira, 2002), vivenciados por diversos estudantes de ensino superior do país. Este estudo objetiva descrever o perfil e as características de personalidade de universitários concluintes, matriculados em uma Instituição de Ensino Superior (IES) particular do Sul do Brasil, nos cursos bacharéis